

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PERNES
RUA ENG. ANTÓNIO TORRES - PERNES
Acta

Folha: - 2

Acta n.º 1/2008

Sessão da Assembleia de Freguesia de 26 de Maio de 2008

Aos vinte seis dias do mês de Maio do ano de dois mil e oito, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte uma e trinta horas, a Assembleia de Freguesia de Pernes, na sala de sessões da Junta de Freguesia de Pernes, sita na Rua Eng. António Torres, na Vila de Pernes, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Apreciação do inventário e apreciação e votação do relatório e contas do ano de 2007; _____
- 2- Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta sobre a actividade da Junta e da sua situação financeira. _____
- 3- Construção da Unidade de Saúde Familiar _____

Estiveram, presentes os seguintes elementos: _____

Presidente - Eleito PS	Luís Emílio Rodrigues Duarte
1º Secretário - Eleito PS	Ana Margarida Coelho Camões
2º Secretário - Eleito CDU	Rui Fernando Teopisto Henriques
Eleito CDU	Estanislau Gonçalves
Eleito CDU	Óscar Miguel Martins Henriques
Eleito MIP	Maria Georgeta Cruz Vieira
Eleito MIP	José Lino Duarte Carreira
Eleito MIP	Vera Alexandra Cipriano Henriques

O executivo esteve representado através de todos os seus membros. _____

Presidente	Francisco José Viegas Santos
Secretária	Adélia Maria dos Reis da Silva Veneno
Tesoureira	Maria Celeste Gomes da Silva Cadima

Ausências: _____

O Presidente da Mesa da Assembleia, informou que foi recepcionada uma carta da segunda secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia, Sra. Salomé Gonçalves Vieira, a informar que não poderia estar presente nesta sessão por motivos de ordem profissional, tendo sido substituída pelo Sr. Rui Fernando Teopisto Henriques. Faltou sem ter apresentado justificação a eleita CDU Inês Filipa Cordeiro Pato. _____

Aberta a sessão pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, depois de cumprimentar e agradecer a presença de todos, justificou o atraso na realização desta sessão da Assembleia, pois deveria ter-se realizado até finais de Abril, motivado pelo facto das contas não estarem encerradas, por motivo de doença de funcionária da Junta, e por se estar a aguardar desenvolvimentos no processo de construção da Unidade de Saúde Familiar. Fez seguidamente a leitura do Edital (Anexo1). _____

Deu conhecimento da correspondência Recebida e Expedida. _____

Colocou à discussão o projecto de acta da sessão anterior, realizada a 27 de Dezembro, distribuído antecipadamente aos eleitos. Não havendo pedidos de intervenção, foi colocado à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. _____

No período antes da ordem do dia, o Presidente da Assembleia de Freguesia propôs que fosse votado um Voto de Felicitação e Agradecimento à SMUP (Música-Nova) pela apresentação da peça de Teatro " O Duelo" de Bernardo Santareno, estreada ontem. Onde se assistiu a

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PERNES
RUA ENG. ANTÓNIO TORRES - PERNES
Acta

Folha:- 3

interpretações de grande qualidade. Considera que este trabalho dignifica a nossa Terra o autor e o Teatro.

Óscar Henriques - Subscreeveu a proposta apresentada, considerando que são iniciativas que trazem mais-valia a Pernes. _____

Não havendo mais pedidos de intervenção, foi colocada à votação. Tendo sido aprovada por unanimidade. _____

Stanislau Gonçalves - Sobre a correspondência recebida, mostrou o seu descontentamento pela resposta da Estradas de Portugal quanto aos de passeios na Nacional 3, considerando que de nada serviu a nova Moção que foi aprovada. Sugerindo que fossem feitos editais à população explicando que não existem passeios, por não existirem mortes e acidentes graves neste troço da Estrada. _____

1º ponto da ordem de trabalhos **apreciação do Inventário e apreciação e votação do relatório de contas do ano 2007 (anexo 2).** _____

Presidente da Junta - justifica que não é trazido à Assembleia o Inventário por duas razões, uma delas é por se encontrar uma funcionária de baixa, o que dificulta todo o trabalho administrativo, a outra, é que o Inventário não sofreu alterações e o processo do terreno onde foi construída a Casa do Pároco não estar plenamente esclarecido. Sobre as Contas salientou o movimento de Receita de € 1.663.916,45 ficando por receber €88.497,52. Destas receitas destaca uma rubrica de receita nova proveniente do IMI. Informa que o total de despesa cifrou-se nos €1.663.651,35, ficando por pagar €71.029,98. Depois de fazer um resumo sucinto das contas realçando os valores das rubricas de maior valor, pôs-se ao dispor para responder às questões que sejam apresentadas.

José Lino Carreira - Refere que relativamente ao Posto de Combustíveis, das contas que fez, a Despesa foi superior à Receita em cerca de €4.000,00. _____

Presidente da Junta - Chama a atenção para a Contabilidade da Junta de Freguesia, que é uma contabilidade orçamental, registando o que foi pago e o que foi recebido em 2007. Como havia um valor em atraso de IVA do ano de 2006 que se regularizou em 2007, daí haver essa diferença. _____

Lúis Emílio - Refere que tem o histórico de valores de Receita e Despesa do Posto Combustíveis, desde 2002. Em termos médios de 2002 a 2006 o Posto apresentou uma rentabilidade anual na ordem dos €13.300, considerando a variação anual de Receitas a receber e uma estimativa de verba para o visto do Tribunal de Contas. Utilizando o mesmo critério o ano de 2007 apresenta uma valor negativo na ordem dos €2.500, reduzido a média anual para os €10.700,00. Considerou que o IVA a pagar deveria estar reflectido nas contas, pois a obrigação do pagamento do imposto nasce com a venda do produto e não quando ele é pago. _____

Óscar Henriques - Questiona a redução dos valores de 2006 para 2007 constantes no resumo de contas na rubrica administração autárquica. Constata que relativamente aos óleos verifica-se que em termos de despesa os valores vão subindo de ano para ano, ao nível da receita tal não acontece, a que se deve tal facto. Questionou se a Junta vai continuar a cobrar as facturas da EDP. _____

Maria Georgeta - Considera que a Junta não faz especialização do exercício, sendo os critérios contabilísticos diferentes das Contabilidade Geral. _____

Presidente da Junta - Informa que a Junta não possui nenhum programa informático que trate o IVA, para além disso houve limitações de recursos humanos. Sobre o Posto de Combustíveis mostrou preocupação com o decréscimo verificado no número de litros

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PERNES
RUA ENG. ANTÓNIO TORRES - PERNES
Acta

Folha:- 4

vendidos. Sobre o decréscimo na rubrica administração Local informou que deve-se aos custos com as Auxiliares de Acção Educativa, valores pagos pela Junta e depois reembolsados da Câmara. Relativamente à variação de rendimento dos óleos terá que ver com os stocks, apesar da Junta trabalhar com margens muito reduzidas, só para o rappel, devido à concorrência das grandes superfícies. Sobre a cobrança de facturas, a EDP notificou a Junta de que a partir de Junho a Junta deixará de ser Posto de Cobranças da EDP. Disse que tudo será feito para não perder essa valência, pois sempre são receitas que entram nos cofres da Junta.

Luís Emílio - Lamentou que as contas tenham sido elaboradas fora do prazo legal, apesar dos motivos ponderosos que estiveram subjacentes. Não ter sido facultado aos eleitos o mapa estatístico de venda de combustíveis e não ter sido ainda apresentado o inventário. Relativamente à restante informação considerou que houve melhorias substanciais.

Considerou que relativamente às contas, no tocante à rubrica mercados e feiras, assiste-se a um decréscimo anual de €15.511 em 2004 para €12.600 em 2007, questionando, para quando um estudo tendo em vista a alteração/actualização dos preços dos terrados. Na rubrica Administração Local assistiu-se a um decréscimo de receita cobrada no entanto o montante a receber passou de €25.00 para cerca €41.000. A que se devem esses montantes e que pressão é que Junta faz junto da Câmara para os receber. Na rubrica Serviços, retirando as comissões da EDP e DG Tesouro, que deixarão de ter expressão no futuro, os valores baixarão para cerca de € 2.000. Que alternativas para utilizar os serviços administrativos na prestação de serviços à comunidade, que viabilidade a leitura de contadores e distribuição de facturas das Águas de Santarém. Nas Receitas Diversas da Festa de Santo António não faltará mencionar o valor do subsídio de 2.000,00 da Câmara Municipal.

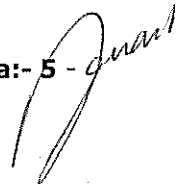
Ao nível da Despesa, sobre a rubrica Titulares de órgãos de soberania pergunta se não deveria constar o valor das senhas de presença dos eleitos da Assembleia de Freguesia, em compromissos a pagar, dado que esse valor se encontra em dívida. Sobre os valores pagos aos membros do executivo se foram declarados às Finanças, através do Mod10. Como a rubrica Remunerações por doença não tem valores e a Junta tem funcionários de baixa, pergunta se não deveriam ser aqui registados os valores pagos aos funcionários do quadro que se encontram de baixa. Questiona ainda a que de deve a redução do valor de seguro de acidentes de trabalho e onde são aplicados as verbas de Publicidade. Questionou ainda sobre o montante anual pago ao Tribunal de Contas. Sobre a conta de operações de tesouraria disse que constou na praça pública que a Câmara havia aprovado um subsídio à Junta para que esta pudesse regularizar as dívidas aos Serviços Municipalizados, proveniente da prestação de serviços - cobrança de água, para que o Presidente da Junta pudesse tomar posse na empresa municipal Águas de Santarém. Da análise desta Conta não se pode concluir que assim tenha sido, pois se existia no final de 2006 um saldo a favor dos serviços de 11.392,69 a Junta arrecadou, ao longo do ano, €106.412,70, entregando aos Serviços 116.344,22, ficando um saldo de 1.461,17 em 31 de Dezembro de 2007. O que é que se passou de concreto para que isso fosse objecto de comentários.

Presidente da Junta - Em resposta disse que relativamente aos mercados e Feiras, disse ser natural que as taxas estejam desactualizadas, mas existe também uma redução do número de feirantes. Concluiu que tem que ser feita uma actualização de acordo com os produtos vendidos.

Sobre a Administração Local considerou que a resposta já tinha sido dada, relativamente ao atraso na prestação das contas a Junta de Freguesia informou que ainda solicitou à Câmara Municipal a cedência de funcionário, mas como a Câmara teve problemas idênticos, por

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PERNES
RUA ENG. ANTÓNIO TORRES - PERNES
Acta

Folha:- 5 -



problemas informáticos, e tal não foi possível. O futuro passará por entregar este serviço a Gabinete de Contabilidade. Sobre a quebra de receitas da prestação de serviços, considera preocupante a redução destes valores que colmatam a deficientes receitas da Junta, disse estar a tentar encontrar outras parcerias. Sendo uma delas a empresa Águas de Santarém, não para a leitura dos contadores mas para distribuição de correspondência e Prolongamento de Posto de Atendimento. Relativamente à Festa de Santo António o saldo da festa foi de €3.200,00. A Câmara atribuiu um subsídio de 2.000,00 mas efectivamente não se encontra pago. Considerou que nas despesas estão espelhadas não só as despesas da festa como também a animação nocturna do Rossio, no Verão. Sobre as gratificações pagas aos membros do executivo, são isentas de IRS pelo que não terão que ser comunicadas às Finanças. Disse ter dúvidas quanto a ser mencionada na rubrica, Remunerações por doença, os valores pagos aos funcionários na situação de baixa, mas considerou que fazia sentido, mas como essa rubrica nunca tinha sido utilizada.

Sobre seguro de acidentes de trabalho disse que foram alteradas duas situações uma foi a mudança de Companhia de Seguros a outra foi o prazo de pagamento. Sobre as despesas de publicidade, elas são feitas na Rádio Pernes para publicitar o Mercado, Feira e Posto de Combustível e ainda as Felicitações aos jornais regionais para assinalar os seus aniversários. O Montante suportado pela Junta com o Tribunal de Contas depende do número de vistos realizados. Por ano (visto) o valor situar-se-á entre os €2.500 e os €2.800. Sobre a dívida da Junta aos Serviços Municipalizados o que se passava era o seguinte, a Junta de Pernes, tal como outras, com a aceitação da Câmara Municipal, retinha verbas das cobranças ao longo do ano. No final do ano eram liquidados os valores em falta. No final do ano de 2007 a Câmara aprovou o pagamento às Juntas de Freguesia, através de contrato de factoring, de um conjunto de dívidas, como oportunamente irá receber mais €6.000 para pagar aos fornecedores.

Maria Georgeta - Pergunta se o facto de haver funcionários de baixa não vai reduzir o valor de despesas com o seguro de acidentes de trabalho.

Presidente da Junta - Informa que caso um trabalhador esteja de baixa a Junta tem de pagar todos os encargos à excepção do subsídio de alimentação.

Maria Georgeta - Como os Serviços da Segurança Social só estão abertos ao público 3 dias por semana, causando transtorno aos contribuintes, a Junta poderia estabelecer parceria com Segurança Social para cobrar as contribuições.

Presidente da Junta - Concorde desde que traga mais-valias financeiras à Junta, informando que oportunamente reunirá com Segurança Social.

Presidente da Assembleia - Defendeu que a pressão a exercer sobre a Segurança Social deve ser no sentido de que o Posto de Atendimento funcione os 5 dias por semana.

Não havendo mais intervenções sobre este ponto da Ordem de Trabalhos, foi colocado à votação. Tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - **Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta sobre a actividade da Junta e da sua situação financeira.**

Presidente da Junta Começou por dizer que a Junta tem em mãos três grandes prioridades que são a Unidade de Saúde Familiar, Quartel da GNR e Mouchão Parque, tendo de seguida feito a apresentação da informação escrita (anexo 3)

Óscar Henriques - Considera que o Pavilhão Gimno-Desportivo previsto para a Zona Desportiva não servirá ainda as Escolas no próximo ano lectivo. Quis saber ainda, qual o papel das Juntas de Freguesia no Sistema de Protecção Civil.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PERNES
RUA ENG. ANTÓNIO TORRES - PERNES
Acta

Folha: - 6 -

Maria Georgeta - Perguntou qual o número de casas que faltam entregar no Bairro Social, assim como se encontra a colocação de sinal na Rua D. Maria Conceição G. Pereira. _____

Presidente da Junta - Sobre a Zona Desportiva é intenção da Câmara Municipal que o Pavilhão esteja construído até ao final do ano, as soluções apresentadas, quer por fabricante espanhol, quer pela Fabrigimno, empresa fabricante de material desportivo de Alverca, assentam numa componente de alvenaria e pré-fabricado, têm um tempo médio de construção de três meses. Em termos de tempo o problema não existe, em termos de verba disponível garantias não existem. Sobre a responsabilidade da Junta na Protecção Civil tem que ver com a prevenção, em especial com a limpeza das bermas da estrada e caminhos vicinais. Ao nível do combate a incêndios é o apoio logístico aquando a ocorrência de incêndio na freguesia. _____
Quanto ao número de casas que estão por entregar são nove, mas agora irão ser entregues sete, pois já têm o processo concluído. Sobre a alteração da sinalização informou que o Departamento da Câmara ainda não deu o seu Parecer pelo que ainda não subiu à sessão de Câmara. _____

Luís Emílio - Disse estar céptico quanto aos timings do alargamento da Escola Básica n.º 1 de Pernes, pois a Câmara já recebeu € 35.000,00 para investir na Escola e até à data nada fez a esse nível. Sobre a construção do pavilhão gimno-desportivo, constata-se que a Câmara está a procurar inventar formas de se desvincular da construção do Pavilhão. Inicialmente foi assumido que fosse qual fosse o destino do Parque Desportivo e das negociações com os proprietários dos terrenos, dado existir terreno para o efeito, o Pavilhão iria ser construído nesse terrenos, independentemente ainda da negociação com o Ministério da Educação. Agora que há da parte do Ministério vontade de assinar protocolo com Câmara Municipal para participar na sua edificação remete-se para o parceiro privado das negociações que estão a decorrer no âmbito da construção do Parque Desportivo. Questiona se nas diversas reuniões com Presidente da Câmara sobre a Urbanização Fonte do Amigo se já foram inventariadas obras para pagamento das contrapartidas desta empresa. _____

Presidente da Junta - Em resposta afirma que em relação ao alargamento da Escola Básica o seu valor é de €100.000 e vai iniciar-se sem a garantia de apoio do Estado. Sobre o Pavilhão diz que a confirmação que tem é que ele irá iniciar-se ainda neste mandato. A Câmara está a trabalhar em duas vertentes, uma com o Estado outra com o Particular. _____

No caso da Escola Básica, foi a Junta que decidiu dar prioridade ao telhado o que veio a atrasar a ampliação da mesma. Mostrou esperança de que a Câmara Municipal, daquilo que tem projectado para a Freguesia de Pernes, venha a cumprir. Acreditando que as obras vão arrancar dentro de um curto espaço de tempo. _____

Sobre as contrapartidas da Urbanização Fonte do Amigo diz existirem já alguns projectos e levantamento de valores. Esses projectos são para serem executados antes da entrega da obra. No próximo mês todos os arranjos exteriores vão ficar terminados, pelo que as obras de compensação irão iniciar-se num curto espaço de tempo. _____

Luís Emílio - Questionou a Junta sobre o anúncio de jornal sobre a realização de escritura de usocapião para registo de vários prédios no património da Freguesia. _____

Stanislau Gonlaves - Afirmou que o executivo se esqueceu de mencionar a celebração do 25 de Abril, que se realizou na Póvoa das Mós. Quis saber a situação dos trabalhos na Torre do Relógio. _____

Luís Emílio - Sobre o sitio da Junta de Freguesia na Internet disse que deveria ser divulgado pela população e enriquecido com notícias da freguesia, para que os pernenses que estão fora possam ter conhecimento do que aqui se passa. _____

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PERNES
RUA ENG. ANTÓNIO TORRES - PERNES
Acta

Folha: 7

Presidente da Junta - Informou que a Torre do Relógio ainda não foi inaugurada por faltarem alguns trabalhos na escadas. Sobre o sitio da Junta na Internet, era para ter sido hoje feita a sua apresentação nesta Assembleia, mas por razões técnicas ainda não foi possível.

Ponto 3 da Ordem de Trabalhos - Construção da Unidade de Saúde Familiar

Presidente da Junta - Informou que houve desenvolvimentos nas últimas horas sobre a construção da Unidade de Saúde Familiar, pois hoje houve uma reunião entre o Ministro das Obras Públicas e os Presidentes de Câmara dos concelhos afectados com a transferência do projecto de construção do Aeroporto da Ota para Alcochete, para negociação das contrapartidas, onde o Governo assumiu a construção da Unidade de Saúde Familiar e do Centro de Saúde de Santarém. Sendo a construção da responsabilidade do Ministério da Saúde, nas próximas semanas o processo vai ser objecto de várias reuniões. Agradeceu publicamente a intervenção do Presidente da Câmara Santarém que não cedeu na obra da Unidade de Saúde de Pernes. Do processo desencadeado pela Junta existe a avaliação do terreno e Estudo Prévio para a construção de edifício de habitação multifamiliar e Unidade de Saúde Familiar. No piso 0 fica a Unidade de Saúde mais 161 m² de garagem na cave. Estando previsto no Piso 1 e Piso 2 a construção de vários apartamentos.

Luís Emílio - Considerou que face a estes desenvolvimentos, o trabalho já realizado no tocante ao estudo prévio fica ultrapassado, dado que o Ministério da Saúde vai investir directamente.

Presidente da Junta - Salaria que o Governo assume a responsabilidade, depois ocorrerão diversas negociações.

Óscar Henriques - Congratula-se com o assumir de responsabilidades pelo Governo, uma vez que deve ser o Governo a assumir estas obras. Perguntou se existe uma coisa protagonizada sobre a construção da muralha.

Maria Georgeta - Pergunta se o projecto será todo posto de parte, a Junta tem de abdicar de todo o terreno, ou será recompensada de alguma forma ao longo do tempo.

Presidente Junta - Informa que a estimativa de custos da Unidade de Saúde é de €850.000. O processo iniciado pela Junta vai ser concluído, pois poderá alguma coisa correr mal. Quanto à construção da muralha, ela não vai ser feita até ao topo, sendo feita só ao nível superior do rés do chão.

Presidente da Assembleia informa que o público presente poderá a partir deste momento participar na sessão.

Período Intervenção do Público

Dr. Álvaro Araújo - Diz que a USF do Alviela foi formada em Dezembro de 2006 por um conjunto de profissionais de saúde, médicos, enfermeiros e pessoal administrativo, serve um conjunto de pessoas de várias freguesias. Dado que o espaço físico presentemente ocupado, tem um contrato que termina em Fevereiro de 2009, por isso a USF do Alviela corre o risco de se mudar para outra freguesia. Considerou ainda que a Unidade de Saúde não pode subir de nível porque não tem espaço físico suficiente para se desenvolver, não oferecendo boas condições de trabalho. Esta limitação penaliza financeiramente os profissionais da USF. Defende que sejam estabelecidas datas para a construção de nova Unidade.

Amarino Teopisto - Questiona porque é que a Urbanização da Fonte do Amigo se encontra parada e o que está previsto para o edifício do Mouchão Parque, obras ou construção de novo edifício.

Valentim Tormenta - Folga em saber que o processo do Posto de Saúde tenha tomado este rumo, pois temos direito a ter um Posto pago pelo Ministério da Saúde, apesar de não ser ali

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PERNES
RUA ENG. ANTÓNIO TORRES - PERNES
Acta

Folha:- 8 -

o local que gostaria. Perguntou quais das candidaturas ao QREN que estavam aprovadas para Pernes, pelo menos a do Pavilhão estava aprovada pelo QREN. _____

Dr. Álvaro Araújo - Refere as dificuldades de estacionamento junto ao Posto Médico, o espaço disponível existente está sujeito a multas. _____

Presidente da Junta - A Administração Regional de Saúde, tem conhecimento da situação, pois não éramos prioridade, foi necessário lembrar o Dr. Branco. Neste momento graças ao apoio e envolvimento do Presidente da Câmara a nossa obra já é prioritária, estando já ao nível do Ministério. Quanto às preocupações de podermos ficar sem Posto Médico, não lhe passa pela cabeça, no entanto poderá sempre haver recurso para o Tribunal. Sobre as obras na Urbanização Fonte do Amigo, elas pararam porque houve uma Providência Cautelar intentada pela Misericórdia. Como a empresa ganhou, as obras estão para recomeçar a curto prazo. Quanto às obras do Mouchão, estão em processo de candidatura ao QREN, esperando-se que a candidatura seja aprovada. Sobre o estacionamento, junto ao Posto de Saúde, informou que solicitou à GNR que não intervenha nos dias de Mercado. A sinalização ainda não foi fornecida pela Câmara Municipal. Quanto às candidaturas ao QREN, disse que o valor relativo ao Alentejo e Ribatejo não chega para os seis previstos, só chegam para dois, pelo que os Pavilhões para já saíram. Pelo que, a Câmara Municipal avançou para fazer um contrato com o Ministério da Educação, para que em parceria seja construído o Pavilhão. _____

João Júlio Gaveta - Considera que a circulação automóvel é difícil à Sexta-Feira. Na Rua da Misericórdia o trânsito faz-se em dois sentidos, tornando difícil o acesso de ambulância ao Posto. Propõe que as barracas junto à Lidimar seja transferidas para junto da Capela da Misericórdia, por forma que o trânsito circule nessa via a partir da Calçada da Misericórdia. _____

Presidente Junta - Disse que na próxima Sexta-Feira deslocava-se ao local com comandante da GNR para avaliar a situação. _____

Pedro Teopisto - Alerta a Junta para a necessidade de limpeza do Telhado do Pavilhão Gimno-desportivo. Podendo, após isso, ser utilizado para a realização de Torneios Populares de Futsal. Solicitou os ofícios da Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia para que intercedam junto do Governo Civil para que o Atlético Clube de Pernes veja reconhecido o Estatuto de Utilidade Pública Desportiva. Este processo já se desenrola à cinco anos. Com este Estatuto o Clube poderá desenvolver-se mais. Sobre o Campo de Futebol, disse que as negociações poderão continuar, mas se não houver dinheiro e vontade política, não existem soluções. Enumerou depois campos de relvados sintéticos na região com excepção de Santarém, concluindo que as prioridades de Santarém não passam pelo desporto. _____

Presidente da Assembleia - Quanto ao pedido formulado pelo Presidente do Atlético, apesar da Assembleia de Freguesia não ser um órgão executivo, não se coíbe de apelar ao Governo Civil, caso este tenha competências na matéria, para a resolução deste processo. _____

Presidente Junta - Da parte da Junta de Freguesia disponibiliza-se para solicitar junto dos serviços do Governo Civil que o processo acelere. Relativamente ao Pavilhão foi solicitado uma limpeza, contudo o mesmo não pode acolher qualquer actividade desportiva, pois tem a Energia Eléctrica desligada, pelo que para voltar a ligar é necessário um projecto. Considerou ainda, que neste momento existe uma zona desportiva definida, existem verbas em orçamento. A Câmara Municipal está com problemas financeiros, pois tem 20% dos duodécimos retidos. A Junta de Freguesia tem feito muita pressão, as negociações tem estado a ser feitas. Este projecto envolve uma terceira pessoa que já veio a Pernes. _____

Maria Georgeta - Sobre a USF do Alviela, não pondo em causa o trabalho desenvolvida pela Junta, considera que existe dois níveis de preocupação, um é o contrato de arrendamento, _____

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PERNES
RUA ENG. ANTÓNIO TORRES - PERNES
Acta

Folha:- 9 -

para que a USF do Alviela continue a funcionar nessas instalações, a outra é a necessidade de mais espaço físico. _____

Presidente Junta - Considera que a USF do Alviela foi aprovada com estas instalações, a alteração de nível apenas tem consequências com as remunerações dos profissionais de Saúde, não tendo qualquer intervenção nas condições de assistência à população. _____

Pedro Teopisto - Disse que se fala da Zona Desportiva mas nem o Atlético, nem os seus directores a conhecem, se a zona não servir o Clube o Clube pode rejeitar a solução. Relativamente à Câmara regista que esta tem aumentado o apoio ao Clube. Refere que poderia sair mais barato a colocação de um sintético no campo de futebol do Livramento do que construir um complexo desportivo. _____

Amarino Teopisto - Pergunta se o proprietário das instalações da USF do Alviela poderá não querer continuar com o aluguer daquele espaço. _____

Presidente Junta - Informa que a Misericórdia rescindiu o contrato de arrendamento, tendo efeitos a partir de 1 de Março de 2009. _____

Valentim Tormenta - Face à alteração do PDM a Zona Desportiva tem de ficar definida. _____

Presidente da Junta - A revisão dos PDM estão atrasados 3 anos, por força da criação do Prot (Programas Regionais de Ordenamento do Território). _____

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia de Freguesia, depois de agradecer a presença da população e da forma como decorreram os trabalhos, encerrou a sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos eleitos presentes.

Luis Emílio Rodrigues Duarte

Ana Margarida Coelho Camões

Rui Fernando Teopisto Henriques

Estanislau Gonçalves

Óscar Miguel Martins Henriques

Maria Georgeta Cruz Vieira

José Lino Duarte Carreira

Vera Alexandra Cipriano Henriques